



**I Seminário Nacional Infância,
Juventude e os Direitos Humanos no Brasil**
Niterói (RJ, Brasil), 10 a 12 de setembro de 2025

DAS CAUSAS DE INCONCLUSÃO ESCOLAR: Um Levantamento de Estudos

Jonathan Rocha da França¹

Eixo 4: Educação Popular, Pedagogia Social, Arte e Cultura.

Introdução

O presente texto é inspirado no trabalho de conclusão de curso *Das Causas de Inconclusão Escolar: Um Levantamento de Estudos* (FRANÇA, 2024), do qual tive a honra de defender. O termo “inconclusão escolar” é mencionado como recurso metodológico no intuito de manter um distanciamento entre o pesquisador e o objeto de estudo e também tratar temas como, abandono e evasão escolar. Nas fases iniciais da pesquisa o intuito principal era compreender as causas de evasão e abandono no ensino médio. Contudo, durante o processo de levantamento de dados, a dissertação de mestrado de Steimbach (2012) motivou mudanças nos rumos da pesquisa. O cerne da obra de Steimbach reside em sua dedicação à análise tanto das causas de abandono quanto as de permanência escolar. A obra de Steimbach se destaca ainda mais pelo fato de ser um trabalho que apresenta dados positivos no desenvolvimento educacional no país. Para compreender melhor a relevância dessa obra será utilizado o trabalho de Maria Helena Patto objetivando identificar o surgimento da reprodução do discurso do fracasso escolar entre os escolanovistas da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP). A partir do embasamento teórico desses autores haverá o debate a respeito da criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). A vista disso, será feito o debate sobre as definições dos termos “abandono” e “evasão”.

Desenvolvimento

¹ Graduado em Ciências Sociais e graduando em Computação pela Universidade Federal Fluminense. Email: jtrf96@gmail.com

No intuito de abordar o surgimento do Fundeb, a pesquisa abordará temas como o fim da ditadura, a constituinte de 1988, passando pela abertura do capital estrangeiro e adentrando as tendências neoliberais. Paralelo a isso, foi observado a necessidade de abordar também a formação do plano real e como isso influenciou a educação e a iniciativa de políticas públicas educacionais que emergiram ao longo do governo Fernando Henrique Cardoso e que permanecem até hoje, como é o caso do Bolsa Família.

A análise contrastante entre as obras de Patto (1988) e Steimbach (2012) são de primeira importância, haja visto que esses autores foram fundamentais para a formulação teórica do objeto de estudo da pesquisa de França (2024). Por meio dessa perspectiva, o presente trabalho apresentará pesquisas que abordem temas sobre inconclusão escolar.

Em seguida, as obras de Pelissari (2012), Filho e Araújo (2017) e a de Santos e Albuquerque (2019) serão expostas objetivando apresentar como esses autores contemplam o termo “abandono”. Quanto aos autores Riffel e Malacarne (2010), Dore e Lüscher (2011) e Ferreira e Oliveira (2020) se debruçaram no conceito “evasão escolar”.

Considerações Finais

O que se pode constatar na pesquisa é de que não há um consenso teórico entre os termos abandono e evasão e por conta disso, fica a critério de cada autor optar em usar cada termo como ferramenta metodológica. Contudo, o que pode ser observado é que, para abordar a inconclusão escolar dentro de uma perspectiva social, muitos autores se aproximaram do termo abandono. Quanto à visão subjetiva de inconclusão escolar, ou seja, quando o aluno opta em sair do sistema de ensino, os autores tendem a se referir a esse fenômeno como “evasão escolar”.

Referências Bibliográficas

DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Zuleima. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. *Cadernos de pesquisa*, v. 41, p. 770-789, 2011.



**I Seminário Nacional Infância,
Juventude e os Direitos Humanos no Brasil**
Niterói (RJ, Brasil), 10 a 12 de setembro de 2025

FERREIRA, Elen Cristina da Silva; DE OLIVEIRA, Nayara Maria. Evasão escolar no ensino médio: causas e consequências. *Scientia Generalis*, v. 1, n. 2, p. 39-48, 2020.

FILHO, Raimundo Barbosa Silva; ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima. Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências. *Educação por escrito*, v. 8, n. 1, p. 35-48, 2017.

FRANÇA, Jonathan. *DAS CAUSAS DE INCONCLUSÃO ESCOLAR: Um Levantamento de Estudos*. 1. ed. Seropédica: [s. n.], 2024. 36 p.

PATTO, Maria Helena Souza. O fracasso escolar como objeto de estudo: anotações sobre as características. *Cadernos de pesquisa*, n. 65, p. 72-77, 1988.

PELISSARI, Lucas Barbosa. O fetiche da tecnologia e o abandono escolar na visão de jovens que procuram a educação profissional técnica de nível médio. 2012.

RIFFEL, Sonia Marmol; MALACARNE, Vilmar. Evasão escolar no ensino médio: o caso do Colégio Estadual Santo Agostinho no município de Palotina. *O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense*, v. 1, p. 01-24, 2010.

SANTOS, Robson; ALBUQUERQUE, Ana Elizabeth M. Análise das taxas de abandono nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio a partir das características das escolas. *Cadernos de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais*, v. 2, p. 34-34, 2019.

STEIMBACH, Allan Andrei. *Juventude, Escola e Trabalho: razões da permanência e do abandono no curso técnico em agropecuária integrado*. Curitiba, PR, 2012.